

# Amazônia cresceu após mudança climática há 2 mil anos, diz estudo



**Faixas da Amazônia** podem ter sido **pradarias** até uma mudança natural para um clima mais úmido há cerca de 2.000 anos ter levado à formação da **floresta tropical**, de acordo com um estudo que desafia a crença comum de que a maior floresta tropical do mundo é muito mais velha.

A chegada de doenças europeias após Cristóvão Colombo ter cruzado o Atlântico em 1492 também pode ter acelerado o crescimento de florestas com a morte de **populações indígenas** que utilizavam a região para agricultura, escreveram os cientistas no periódico científico da Academia Nacional de Ciências dos Estados Unidos, a *PNAS*.

“O ecossistema dominante era mais como a savana do que a floresta tropical que vemos hoje”, disse John Carson, que liderou a pesquisa na Universidade de Reading, na Inglaterra, sobre o sul da Amazônia.

Os cientistas disseram que uma mudança para condições mais úmidas, talvez causadas por alterações naturais na órbita da **Terra** ao redor do Sol, levaram ao crescimento de mais árvores a partir de 2.000 anos atrás.

## PROVÁVEL SAVANA

Os pesquisadores estudaram **aterros** feitos pelo homem, descobertos recentemente após desmatamento na Bolívia, que incluíam valas de até 1 quilômetro de comprimento e de até 3 metros de profundidade e 4 metros de largura.

Eles encontraram grandes quantidades de pólen de grama em sedimentos antigos de lagos próximos, sugerindo que a região era coberta por uma savana. Eles também encontraram evidências de **plantações de milho**, o que aponta para a agricultura.

A Amazônia tem sido tradicionalmente vista como uma floresta tropical primitiva e densa, povoada por **populações caçadoras-coletoras**. Nos últimos anos, no entanto, arqueólogos descobriram indicações de que povos indígenas viveram na selva densa, mas conseguiram abrir espaço de terra para agricultura.

## AGRICULTORES VIVIAM NA AMAZÔNIA

O estudo publicado no periódico *PNAS* sugere uma nova ideia de que a floresta simplesmente não existia em algumas regiões. As “descobertas sugerem que, em vez de ser uma floresta de caçadores-coletores, ou de desmatadores de florestas em grande escala, os povos da Amazônia de 2.500 a 500 anos atrás eram agricultores”, disse a Universidade de Reading em um comunicado.

Carson disse que, talvez, um quinto da bacia da Amazônia, no sul, pode ter sido **savana** até essas transformações naturais, ao passo que floresta cobriria o território restante.

Em um lago, o Laguna Granja, plantas de floresta tropical somente teriam tomado o lugar da grama como principais fontes de pólen em sedimentos há cerca de 500 anos, sugerindo uma ligação com a chegada dos europeus.

O propósito dos aterros é desconhecido - eles podem ter sido utilizados para defesa, drenagem ou para propósitos religiosos. A compreensão da floresta pode ajudar a resolver enigmas impostos pelas mudanças climáticas.

A Floresta Amazônica afeta a mudança climática porque suas árvores absorvem dióxido de carbono, um gás de efeito estufa, à medida que crescem, e o liberam quando apodrecem ou quando são queimadas. O Brasil tem reduzido os níveis de desmatamento nos últimos anos.

**Fonte: Reuters**